

Mensagem Quatro

Filipenses – Experimentar Cristo tomando-O como tudo

Leitura bíblica: Fp 1:19-21; 2:5; 3:8-9, 13-14, 20-21; 4:8, 11-13

I. Precisamos tomar Cristo como nosso viver – Fp 1:21:

- A. A vida de Paulo era viver Cristo; ele não queria viver a lei, mas queria viver Cristo, não ser achado na lei, mas ser achado em Cristo – Fp 3:9.
- B. Ele vivia Cristo, porque Cristo vivia nele (Gl 2:20); ele e Cristo tinham uma só vida e um só viver; eles viviam juntos como uma só pessoa.
- C. A experiência normal de Cristo é vivê-Lo, e vivê-Lo é engrandecê-Lo sempre, apesar das circunstâncias.

II. Precisamos tomar Cristo como nossa expressão – Fp 1:19-21:

- A. No sofrimento que o apóstolo sofreu no corpo, Cristo foi engrandecido, isto é, mostrado ou declarado como sendo grande (sem limites), exaltado e enaltecido.
- B. Os sofrimentos do apóstolo lhe proporcionavam oportunidades de expressar Cristo em Sua grandeza ilimitada.
- C. Engrandecer Cristo sob quaisquer circunstâncias é experimentá-Lo com o desfrute mais elevado.

III. Precisamos tomar a mente de Cristo como nossa – Fp 2:5:

- A. *Tende em vós esta maneira de pensar* também pode ser traduzido: “Pensai isto em vós”; a palavra *esta* refere-se a *considerando* nos versículos 3 e 4.
- B. Este modo de pensar, este tipo de mente, havia também em Cristo quando Ele se esvaziou, tomando a forma de escravo, e quando se humilhou, tornando-se em semelhança de homem – vv. 7-8.
- C. Ter essa maneira de pensar requer que sejamos um com Cristo em Seu entranhável afeto (1:8); para experimentar Cristo, precisamos ser um com Ele a tal ponto, isto é, no Seu entranhável afeto e no Seu modo de pensar – cf. Êx 21:1-6.

IV. Precisamos tomar Cristo como nossa justiça expressada – Fp 3:9:

- A. Quando se converteu, Paulo foi transferido da lei e da sua antiga religião para Cristo e tornou-se “um homem em Cristo” – 2Co 12:2.
- B. Por experimentar Cristo, Paulo era achado como um homem em Cristo, não tendo uma justiça que provinha de ele guardar a lei, mas a justiça que procedia de Deus mediante sua fé em Cristo, que é o próprio Cristo expressado como justiça em seu viver – Fp 3:9.
- C. Isso deu a Paulo o ministério da justiça, que é a genuína expressão de Cristo em seu viver – 2Co 3:9.

V. Precisamos considerar o conhecimento de Cristo como algo sublime – Fp 3:8:

- A. A sublimidade do conhecimento de Cristo provém da sublimidade da Sua pessoa – cf. 1Pe 1:8; 2:7a.
- B. Quando Cristo lhe foi revelado por Deus (Gl 1:15-16), Paulo viu que a sublimidade, a supereminência, a suprema preciosidade, o valor sobre-excedente de Cristo excedia em muito a excelência da lei.
- C. O conhecimento que Paulo tinha de Cristo resultou na sublimidade do conhecimento de Cristo; por causa disso, ele considerou como perda não apenas a lei e a religião fundada segundo a lei, mas todas as coisas.

VI. Precisamos tomar Cristo como nosso alvo – Fp 3:13-14:

- A. O alvo de Paulo era o mais pleno desfrute e ganho de Cristo.
- B. A fim de ganhar Cristo ao máximo, Paulo não só abandonou as suas experiências no judaísmo, mas também não se apegava às experiências anteriores de Cristo; apagar-

nos às experiências passadas, e não esquecê-las, mesmo que tenham sido genuínas, impede que continuemos a buscar Cristo.

- C. Paulo prosseguia em direção ao alvo para o prêmio, que é o desfrute máximo de Cristo no reino milenar como uma recompensa para os corredores vitoriosos da corrida neotestamentária – 1Co 9:24-27.

VII. Precisamos tomar Cristo como nossas virtudes – Fp 4:8:

- A. Alegregar-se no Senhor (v. 4) é o segredo para se ter as virtudes excelentes relacionadas nos versículos 5 a 9.
- B. O Deus da paz é a fonte de todas as virtudes mencionadas no versículo 8; pela nossa comunhão com Ele e tendo-O conosco, todas essas virtudes resultarão na nossa vida.

VIII. Precisamos tomar Cristo como nossa força – Fp 4:13:

- A. Paulo era alguém em Cristo (2Co 12:2) e desejava ser achado em Cristo pelos outros; agora declarou que tudo podia Nele, no próprio Cristo, que o fortalecia.
- B. Essa é uma palavra todo-inclusiva e conclusiva acerca da experiência que Paulo tinha de Cristo; é o inverso da palavra do Senhor em João 15:5 acerca do relacionamento orgânico que temos com Ele: “sem Mim nada podeis fazer”.
- C. O verbo grego traduzido por *fortalece* significa “dinamizar interiormente”; Cristo habita em nós (Cl 1:27) e nos fortalece, dinamizando-nos de dentro para fora e não de fora para dentro; por meio desse fortalecimento interior, Paulo tudo podia em Cristo.

IX. Precisamos tomar Cristo como nosso segredo – Fp 4:11-12:

- A. *Aprendi o segredo* literalmente significa “fui iniciado”; a metáfora, nesse versículo, refere-se ao fato de uma pessoa ser iniciada numa sociedade secreta sendo instruída nos seus princípios rudimentares.
- B. Após ter-se convertido a Cristo, Paulo foi iniciado em Cristo e no Corpo de Cristo.
- C. Então, aprendeu o segredo de como tomar Cristo como vida, de como viver Cristo, engrandecer Cristo, ganhar Cristo e ter a vida da igreja; todas essas coisas são princípios rudimentares.

X. Precisamos tomar Cristo como nossa expectativa – Fp 3:20-21:

- A. A transfiguração do nosso corpo é a consumação final e máxima da salvação de Deus; em Sua salvação, Deus primeiro regenerou o nosso espírito (Jo 3:6) e, agora transforma a nossa alma (Rm 12:2) e, por fim, transfigurará o nosso corpo quando Ele retornar para glorificar Seus santos (Rm 8:30), tornando-nos o mesmo que Cristo nas três partes do nosso ser.
- B. Visto que aguardamos dos céus o Filho de Deus, o nosso futuro está centrado Nele – 1Ts 1:10.
- C. A nossa vida declara que não temos esperança nesta terra tampouco um destino positivo nesta era e que a nossa esperança é o Senhor que virá, que é o nosso destino para sempre.
- D. Isso governa, sustém e guarda a nossa vida cristã para a vida da igreja.